

VALMIR

Fotos: Carlos Moura



De mãos dadas com Vallim e outros integrantes do PPR, Valmir frisou que a aliança não inclui cargos no governo

Vallim garante seu apoio e critica máquina do PT

João Júnior

Um dia após a deputada Maria de Lourdes Abadia (PSDB) confirmar aliança com o candidato Cristovam Buarque (PT), o ex-governador Wanderley Vallim — que foi vice da tucana no primeiro turno — aderiu à candidatura de Valmir Campelo (PTB) ao Palácio Buriti.

Vallim levou, ontem, o seu apoio e o apoio oficial de seu partido, o PPR. Valmir aproveitou o ato de adesão para criticar Cristovam, por ter feito campanha ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva.

“Enquanto ele traz pessoas de fora, que não conhecem Brasília, eu estou preocupado em buscar as lideranças com serviços prestados na cidade”, afirmou.

Na edição do último dia 14, o Cor-

reio Braziliense já havia antecipado a decisão de Vallim em apoiar e participar da campanha de Valdir.

Temor — Vallim disse que Brasília não precisa temer Cristovam — “um homem sério, amigo” —, mas sim “a máquina do PT, que pode transformar a cidade”.

Presidente do PPR no Distrito Federal, Vallim foi vice-governador na primeira gestão de Joaquim Roriz. Assumiu o cargo de governador em 1990, quando Roriz foi para o Ministério da Agricultura de Fernando Collor.

O reforço de Vallim — que é produtor rural e tem negócios na construção civil — aproxima Valmir do empresariado. O ex-governador é ligado ao prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, e ao ex-presidente José Sarney.

Amigos — A adesão do PPR foi

decidida na noite de quinta-feira, numa reunião da Executiva do partido. Roriz também participou das articulações.

“Não titubeei em me aliar a Valmir, porque sempre fomos amigos. No primeiro turno, ficamos em lados opostos por uma circunstância”, explicou Vallim.

Ele lamentou a opção de Abadia por Cristovam. Mas reconheceu nessa decisão uma reação a Roriz, que, durante um comício em Santa Maria, na última semana da campanha, teria xingado a tucana.

Valmir frisou que a aliança não passa por cargos no governo. “Valmir é um pioneiro, com trânsito em todas as camadas da cidade. Juntos, nós vamos impedir que Brasília se transforme numa república dos sindicatos”, afirmou.